

A APLICAÇÃO DO CITY TOUR NO LAR DO IDOSO: O PASSEIO TURÍSTICO PARA O BENEFÍCIO DO BEM-ESTAR DOS IDOSOS

TAVEIRA, Juliana Fernandes¹; CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes².

¹ Acadêmica do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da UEMS, Unidade Universitária de Dourados: jufernandes002@hotmail.com , Bolsista PROEC/2011.

² Psicóloga. Psicanalista (SPMS). Professora do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais e do Curso de Enfermagem da UEMS Doutora em Ciências Médicas, Área de Concentração Saúde Mental (FCM/UNICAMP), Unidade Universitária de Dourados: edcer@terra.com.br.

Área Temática da Extensão: Saúde.

Resumo

O presente estudo apresenta os resultados parciais do Projeto de Extensão intitulado: “A aplicação do City Tour no Lar do Idoso: o passeio turístico como benefício do bem-estar dos idosos” que tem como objetivo acompanhar, orientar e transmitir informações aos idosos durante os passeios turísticos estimulando suas funções cognitivas e, melhorando a auto-estima e socialização. A população atendida neste projeto é composta de dois grupos: Grupo 1- Idosos do Asilo da Velhice Desamparada, “Lar do Idoso de Dourados-MS”; Grupo 2- Centro de Convivência do Idoso Dourados-MS. O City Tour percorre os pontos turísticos da cidade de Dourados, MS/ Brasil, contando sua história e seu valor cultural, auxiliando e motivando a memória dos idosos, e é realizado quinzenalmente, com o apoio da Empresa de ônibus Medianeira. No período de 31 de março a 01 de julho, foram realizados cinco passeios aos seguintes locais: Parque Antenor Martins, Parque de Exposições, Pesqueiro Café Fazenda, Hipermercado Extra, Shopping Avenida Center. Participaram 35 idosos. No Grupo 1, a maioria é homem, viúvo e de idades entre 63 e 84 anos; no Grupo 2, o sexo predominante é o feminino, com faixa etária de 60 a 70 anos. Pelos relatos dos idosos, percebe-se que os passeios proporcionam conhecimento, socialização, integração do grupo, verbalização, distração e entretenimento. Constata-se que os passeios turísticos, históricos e culturais, contribuem na melhora da auto-estima, no resgate da memória e na qualidade de vida de idosos.

Palavras-chave: Turismo na terceira idade. Resgate da Memória. Qualidade de vida.

Introdução

O envelhecimento populacional vem crescendo consideravelmente em todo o mundo, e estudos mostram que uma grande parcela dos idosos vive de maneira insatisfatória afetados pelas limitações físicas e psíquicas, tornando-se pessoas dependentes e depressivas.

É preciso ocupar o idoso, oferecendo-lhe momentos agradáveis em companhia de amigos e familiares. São neste momento que entra o turismo e o esporte, atividades intimamente ligadas ao lazer, que proporcionam atividades compartilhadas, ampliando e diversificando o ambiente social, contribuindo para uma longevidade saudável. É através destas atividades, através dos valores correspondentes que as probabilidades de realização pessoal da terceira idade são mais fortes. (SENFFT, 2004, p. 71).

É nesse contexto que deve ser considerada a indústria do Turismo: como um agente social e não apenas um agente econômico; este é o grande senso de responsabilidade social. (DALL'AGNOL, 2007).

O Turismo vai muito além de negócios e comércios, pois o produto principal da atividade turística é o imaginário das pessoas as relações humanas e culturais. Justamente por isso, vem se tornando essencial na vida das pessoas que ao terem tempo livre vão em busca de novas atividades turísticas como viagens e passeios.

Esse aspecto vem merecendo a atenção das autoridades e está contemplado pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR –através da Política Nacional do Idoso, criada pela Lei Nº 8.842/ 94, regulamentada pelo Decreto nº 1.948/96, artigo 1º que tem por objetivo certificar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade (ARAÚJO, 2001).

As funções cognitivas prejudicadas em função da velhice, também podem ser estimuladas através do turismo. Oportuna neste trabalho, a definição de funções cognitivas de Antunes *et al* (2001), como um conjunto de memória, atenção, raciocínio e praxia, que são comprometidas no decorrer da velhice, mas que se não forem trabalhadas podem afetar a autonomia e a qualidade de vida da população idosa.

O City tour pode ser uma estratégia na recuperação da memória dos idosos, já que vivenciaram muitos dos acontecimentos contados durante o trajeto, além de combater o tempo ocioso, auxiliando na superação de dificuldades físicas e psíquicas promovendo o bem-estar desses indivíduos.

Segundo Cerchiari (2007), para que se tenha um maior aproveitamento e segurança na atividade turística é essencial a presença de um bom condutor uma vez que o *City tour* pode contribuir na melhoria da auto-estima, resgate da memória, desligar-se do isolamento e conseqüentemente, melhorar sua qualidade de vida.

Assim, com o intuito de atender à necessidade do projeto Oficina: ReDescobrimo as funções cognitivas e as emoções na terceira idade, coordenado pela Profa. Dra. Ednéia Albino Nunes Cerchiari, o presente projeto objetiva conduzir os passeios turísticos que são realizados, estimulando os idosos a relembrar ou conhecer histórias que contribua para manutenção e recuperação da saúde.

Material e Método

A metodologia é participativa e abrange os idosos do Asilo da Velhice Desamparada, “Lar do Idoso de Dourados-MS” e a partir do mês de abril o Projeto passou a atender a população do Centro de Convivência do Idoso (CCI), Dourados-MS.

Os passeios ocorrem quinzenalmente, em paralelo com as demais atividades (etapas) que compõem o Projeto: Oficina: ReDescobrimo as funções cognitivas e as emoções na terceira idade a fim de propiciar uma melhor qualidade de vida, bem-estar e satisfação pessoal aos idosos.

Para a realização das atividades com os idosos, o condutor, previamente, faz uma visita ao local onde será realizado o passeio de cada grupo, tomando as informações necessárias, bem como dados sobre o local e a acessibilidade para os idosos.

Durante o city tour, no trajeto, e no local, o condutor explica aos participantes os registros históricos e acontecimentos importantes pesquisados sobre aquele local visitado.

Resultado e Discussão

No período de março a julho de 2011 foram realizados cinco passeios aos seguintes locais: Parque Antenor Martins, Parque de Exposições, Pesqueiro Café Fazenda, Hipermercado Extra e Shopping Avenida Center.

O número de participantes no Grupo 1 foi de 13 idosos, em média, oito idosos por passeio, número que se explica pelas limitações físicas e mentais que impossibilitam essas pessoas de participarem, sendo que no passeio ao Hipermercado Extra que foi realizado a pé tivemos uma grande participação de idosos cadeirantes e de um é deficiente visual.

O número total de participantes no Grupo 2 foi de 22 idosos. Ao contrário do Grupo 1, o sexo predominante foi o feminino, com faixa etária de 60 a 70 anos.

Com base nos relatos dos idosos percebe-se que eles gostaram muito dos passeios, pois a atividade proporcionou encontros com amigos, entretenimento, apreciação da natureza, conhecimento e novas amizades.

Confirmando Lenzion (2002), afirma que: as atividades físicas alcançam níveis bastante satisfatórios no desempenho físico, gerando autoconfiança, satisfação, bem-estar psicológico e interação social.

Diz Marcellino (1995), dentre as aspirações ao lazer há os interesses artísticos, físicos, manuais, intelectuais, sociais e turísticos, de forma que este último constitui-se como a única atividade capaz de satisfazer a todos os outros interesses. Enquanto atividade de lazer.

Conclui-se que os passeios turísticos, históricos e culturais, juntamente com as dinâmicas, atividades e jogos realizados nos passeios são estratégias que contribuem na melhora da auto-estima, no resgate da memória e na qualidade de vida de idosos.

Conclusão

Os passeios turísticos, históricos e culturais, juntamente com as dinâmicas, atividades e jogos aplicados nos passeios constituem estratégias simples, significativas e eficientes para melhorar a auto-estima, o resgate da memória e a qualidade de vida de idosos.

No presente projeto, a Universidade e a sociedade, através da empresa Medianeira, conseguiram oportunizar momentos inesquecíveis aos idosos do Lar. Fala-se tanto em políticas públicas para o idoso, em inclusão social, no entanto essa parcela da população continua cada vez mais abandonada, esperando a implementação de tais atividades.

Projetos como este, resgatam a pessoa idosa e tornam sua vida novamente, possível.

Agradecimentos

Agradecemos a parceria da Empresa Medianeira Transportes, pela dedicação e competência;

À UEMS, por ter profissionais competentes e pessoas dispostas a colaborar;

Ao Lar do Idoso, pela atenção, por incentivar os idosos a participarem do projeto;

Às pessoas que nos receberam nos lugares visitados, pela atenção dispensada.

Referências:

ARAÚJO, Cleida Maria Silva. Turismo para a Terceira Idade: Refletindo o Futuro.

ANTUNES, H. K. M.; SANTOS, R. F.; HEREDIA, R. A. G.; BUENO, O. F. A.; MELLO, M. T. de. Alterações Cognitivas em Idosas decorrentes do Exercício Físico sistematizado. **Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, Campinas/SP, v. 6, n. 1, p. 27-33, 2001

CERCHIARI, Ednéia Albino Nunes. **Oficina: (Re) descobrindo as funções cognitivas na terceira idade**. Projeto de Extensão submetido ao Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM, referente ao edital MEC N 06/2007 - PROEXT 2007 – MEC/Sesu/DEPEM. Aprovado em Agosto/2007.

DALL'AGNOL, R. Ética e Responsabilidade Social no Turismo. **Revista Científica em Ciências Sociais Aplicadas da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina-Papirus**, v. 7, p. 173-191, 2007.

SENFET, Maria D. S. Lazer saudável na terceira idade. **Caderno Virtual de Turismo-Ivt**, Rio de Janeiro, v.4, n.4, p.69-78, 2004.